

Mercado financeiro aumenta previsão de crescimento da economia

As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) elevaram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 3,21% para 3,45%.

Para o próximo ano, a expectativa para Produto Interno Bruto (PIB) -a soma de todos os bens e serviços produzidos no país- é de crescimento de 2,38%, ante a previsão da semana passada de 2,33%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,5%. As informações são da Agência Brasil.

As estimativas estão no boletim Focus desta segunda-feira (17), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a projeção para os princi-

pais indicadores econômicos.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 5,06% para 5,15%.

Para 2022, a estimativa de inflação passou de 3,61% para 3,64%. Tanto para 2023 como para 2024 a previsão para o índice é de 3,25%.

A estimativa para 2021 está próxima do limite superior da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Para alcançar a meta de

inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, fixada atualmente em 3,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 5,5% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica suba para 6,5% ao ano. Na semana passada, a expectativa era 6,25% ao ano. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão permanece em 6,5% ao ano.

A expectativa para a cotação do dólar caiu de R\$ 5,35 para R\$ 5,30 ao final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,35. A previsão anterior era R\$ 5,40. Folhapress



Economia



Oposição consegue adiar votação de parecer da reforma administrativa

Página - 03

Política



Taxas públicas e multas poderão ser quitadas com PicPay

Página - 03

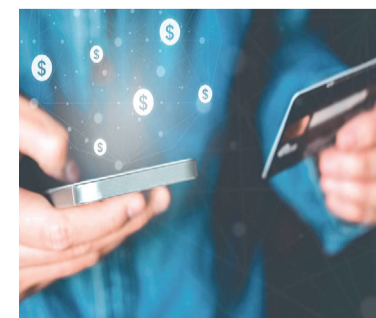


Saúde, tecnologia e pet seguem aquecidos para empreendedorismo digital

Página - 08

Jovens usam mais bancos digitais do que tradicionais no dia a dia

Página - 08



Não vai mudar nada, nem secretários, diz Ricardo Nunes, que assume Prefeitura de SP

Página - 04

Debate para renovar concessão da Ecosul é prematuro, diz ministro

Página - 04

No Mundo

Independentes vencem eleição para Constituinte chilena, em grande derrota para governo



Ao conquistar 65 das 155 cadeiras em disputa, candidatos independentes foram os grandes vencedores da eleição para a Assembleia Constituinte chilena. Já nomes de partidos de direita, alinhados ao governo de Sebastián Piñera, conquistaram menos de um terço dos assentos -99,9% das urnas foram apuradas.

A votação, realizada neste fim de semana, definiu os 155 legisladores que terão mandato de dois anos para elaborar o documento que substituirá a Carta formulada durante a ditadura de Pinochet (1973-1990). Além de uma cota indígena, de 17 assentos, também haverá paridade entre homens e mulheres.

O baixo índice de compa-

recimento, 42,5%, não refletiu o furor dos protestos de rua que tiveram início em outubro de 2019, demandaram a elaboração de uma nova Constituição e só abrandaram devido à Covid.

Espalhados em listas de votação distintas ou abrigados em legendas de diferentes orientações ideológicas, os independentes conquistaram mais de 42% dos assentos na nova assembleia.

A direita, que adotou a estratégia de formar um único bloco, conseguiu apenas 37 assentos (24%) e deve ter dificuldade para barrar pautas. Segundo o regimento da redação da Carta, cada lei precisa ter dois terços dos votos para ser aprovada. Já a esquerda teve desempenho dentro do esperado, com 53 cadeiras (34%) e

será fortalecida pelo apoio da maioria dos assentos destinados aos povos originários.

“Os chilenos expressaram a necessidade de novos tipos de liderança, e é nosso dever escutá-los”, disse o presidente Piñera, na noite deste domingo (16). “O resultado de hoje é um chamado à reflexão. A escolha foi democrática, e dentro da democracia se deve redigir essa nova Constituição.”

O baixo comparecimento às urnas já havia sido prenunciado pelo prefeito da região metropolitana de Santiago, Felipe Guevara. Sem fornecer números, ele afirmou, na noite de domingo, que dificilmente se chegaria à cifra do plebiscito de outubro do ano passado, que foi de 50,95%.

Sylvia Colombo/Folhapress

Secretário-geral da ONU diz que ataques em Israel e Gaza são “apavorantes”



O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse ao Conselho de Segurança da ONU neste domingo, 16, que as hostilidades em Israel e Gaza são “completamente apavorantes” e pediu o fim imediato dos conflitos.

Abrindo a primeira reunião pública do Conselho com 15 membros sobre o conflito, Guterres disse que a ONU está “trabalhando ativamente com todos os lados em busca de um cessar-fogo imediato” e pediu que eles “permitam que as tentativas de mediação se intensifiquem e tenham sucesso”.

As mortes em Gaza chegaram a 181 ao longo da noite, incluindo 47 crianças, entre

OMS: longas horas de trabalho aumentam risco de morte

Um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) concluiu que, em 2016, 745 mil pessoas morreram por acidente vascular cerebral (AVC) ou por doenças cardíacas em consequência das longas horas de trabalho. No momento em que a pandemia mudou profundamente o mundo laboral, os especialistas alertam para um aumento dos riscos associados às longas horas de trabalho e apelam à adoção de uma legislação que limite a carga horária.

No primeiro estudo global sobre os efeitos dos horários excessivos na saúde dos trabalhadores, a OMS e a OIT concluíram que trabalhar 55 ou mais horas por semana aumenta em 35% o risco de morte

por AVC e em 17% por doença cardíaca, em comparação com uma semana de trabalho de 35 a 40 horas.

Em 2016, o estudo estima que 745 mil pessoas foram vítimas de doenças provocadas pelo excesso de horas de trabalho: 398 mil morreram de AVC e 347 mil de doenças cardíacas. Entre 2000 e 2016, o número de mortes por doenças cardíacas devido a longas horas de trabalho aumentou 42% e por AVC, 19%.

A pesquisa, publicada nesta segunda-feira (17) na revista científica *Environmental International*, mostrou ainda que 72% das mortes em consequência da jornada extensa correspondiam a homens com idades entre 60 e 79 anos, que trabalharam 55 ou mais horas por semana entre os 45 e 74 anos.

RTP/ABR



intensos bombardeios aéreos e de artilharia de Israel desde que os conflitos começaram na última segunda-feira. Dez pessoas foram mortas em Israel, incluindo duas crianças, em milhares de ataques com foguetes do Hamas e outros grupos militantes.

O Conselho de Segurança da ONU se reuniu em privado duas vezes semana passada para discutir o agravamento da violência, mas ainda não conseguiu concordar em uma declaração pública porque os Estados Unidos – forte aliado de Israel – não acreditam que ajudaria, disseram diplomatas.

“A Organização das Nações Unidas está trabalhando

incansavelmente com todos os lados para restaurar a calma”, disse o enviado da ONU ao Oriente Médio, Tor Wennesland, ao Conselho. “A comunidade internacional tem um papel crucial. Precisa agir agora para permitir que todos os lados deem um passo atrás e se afastem do abismo”.

Tentativas de trégua de Egito, Catar e da ONU até agora não deram sinais de progresso. Os Estados Unidos mandaram um enviado à região, e o presidente Joe Biden conversou com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e com o presidente palestino Mahmoud Abbas, no sábado.

Biznews

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Oposição consegue adiar votação de parecer da reforma administrativa



Depois de mais de três meses, a reforma administrativa avançou na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados, mas a oposição conseguiu adiar a votação do parecer a favor da admissibilidade do texto ao pedir vista do relatório.

Nesta segunda-feira (17), o relator da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da reforma administrativa, deputado Darci de Matos (PSD-SC), conseguiu ler o parecer pela admissibilidade do texto, enviado à comissão em 8 de fevereiro.

A leitura do parecer é uma etapa que precede a votação do texto. Com o pedido de vista da oposição, abre-se um período de duas sessões de plenário para que o tema retome à CCJ. A expectativa é que o

texto seja votado na quinta-feira (20) na comissão. A minoria e o PSB informaram que vão apresentar um voto em separado contra a constitucionalidade da proposta.

A seguir, se aprovado o parecer favorável, a PEC segue para uma comissão especial, que tem até 40 sessões de plenário para discutir e propor alterações de mérito do texto.

A oposição conseguiu obstruir a leitura do parecer por mais de duas horas. No entanto, o relator conseguiu ler o texto, que considera inconstitucionais dois dispositivos da PEC do governo: o impedimento para que servidores pudessem acumular o cargo público com outras atividades remuneradas e o que dava ao chefe do Executivo o poder de extinguir ou fundir autarquias.

O relatório de Darci de Matos tem como objetivo dizer se a reforma administrativa viola ou não princípios constitucionais. O parecer final concluiu que a proposta é admissível, com duas emendas para corrigir os dispositivos que o deputado considerou inconstitucionais.

A primeira diz respeito à vedação a que servidores acumulem cargo público com qualquer outra atividade remunerada.

Na avaliação do relator, a expressão impede que um ocupante de cargo típico de Estado possa exercer uma atividade remunerada de músico, “mesmo que essa atividade não comprometa sua jornada e suas atividades no cargo público”.

Danielle Brant/Folhapress

Na disputa por mercado, BTG tira da XP escritório que movimenta R\$ 8,5 bi



O BTG Pactual ganhou mais um escritório de agentes autônomos da XP. Nesta segunda-feira (17), a Acqua-Vero notificou a XP sobre o início do prazo de 60 dias de aviso prévio para o encerramento de seu contrato de distribuição de produtos financeiros.

Ao final deste prazo, o escritório irá se juntar ao BTG, segundo apontam fontes do mercado, ao passo que inicia o processo para se tornar uma corretora de valores. Dentro dos planos também está a abertura de capital na Bolsa brasileira em até três anos.

Acqua-Vero tem 16 filiais distribuídas pelo Brasil com 250 profissionais que assessoram uma carteira de R\$ 8,5 bilhões, atendendo mais de 20 mil clientes. Agora, a meta é

Taxas públicas e multas poderão ser quitadas com PicPay

O cidadão tem uma opção adicional para quitar taxas, contribuições e multas federais por meio do celular. Plataforma digital de pagamento de serviços públicos federais, o PagTesouro passou a oferecer o uso da carteira digital PicPay na opção cartão de crédito.

O PagTesouro substituiu a Guia de Recolhimento da União (GRU) e está em testes desde outubro de 2019. Desde março, a plataforma permite pagamentos com o Mercado Pago, carteira digital disponível no site Mercado Livre.

Desde novembro do ano passado, o PagTesouro permite pagamentos por meio do Pix, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central (BC).

Entre os órgãos que aderiram ao PagTesouro, estão o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), o Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Secretaria de Pesca e Aquicultura, o Departamento da Polícia Rodoviária Federal (DPRF), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Comando do Exército.

Desenvolvido em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), o PagTesouro permite o pagamento, por meio de débito instantâneo ou do cartão de crédito, de serviços como importação de produtos, certificação, registro de patentes, venda de ingressos em parques nacionais, além das multas eleitorais, de trânsito, ambientais e inscrições de cursos e concursos. Todo o procedimento é digital, com a transação sendo compensada imediatamente. Wellton Máximo/ABR



chegar ao final de 2021 com R\$ 12 bilhões sob assessoria, 350 profissionais e 100 novas filiais.

Procuradas sobre o caso, BTG e Acqua-Vero preferiram não comentar.

Em nota, a XP informa que foi avisada do pedido de descredenciamento de um escritório da sua rede.

“Nos poucos casos de descredenciamento ocorridos até hoje, o histórico de transferência para a nova instituição é baixo, sendo menor que 15% em média. Isso ocorre pois a decisão final é dos clientes”, diz a empresa.

A XP também informa que possui hoje mais de 9 mil profissionais parceiros, abrindo, em média, cinco novas operações por mês. No último ano,

atraiu 3.700 novos agentes autônomos, um crescimento de quase 20% em relação ao ano anterior, e possui mais de R\$ 715 bilhões de ativos sob custódia, alta de 96% na comparação com o primeiro trimestre de 2020.

A Acqua-Vero é fruto da fusão de outros dois escritórios vinculados à XP. Em dezembro de 2020, a Acqua Investimentos se juntou à Vero, se tornando a maior assessoria de investimentos de São Paulo e a quinta maior empresa ligada à XP.

Os clientes, porém, ficam na XP ao final dos 60 dias de aviso prévio. Caso queiram continuar atendidos pela Acqua-Vero, devem migrar seus recursos para o BTG.

Júlia Moura/Folhapress

Política

CPI vai pressionar Pazuello sobre terceiros, e Planalto teme depoimento de Ernesto



Senadores independentes e de oposição preparam a estratégia para forçar o ex-ministro Eduardo Pazuello a dar detalhes das negociações para compra de vacinas e para aquisição de remédios que compõem o chamado tratamento precoce.

Os parlamentares articulam formas de conseguir informações sobre o trabalho do general enquanto esteve à frente do Ministério da Saúde após a decisão do ministro Ricardo Lewandowski de obrigá-lo a falar a verdade sobre terceiros, inclusive em relação ao presidente Jair Bolsonaro, mas com a possibilidade de ficar em silêncio em casos que possam levar à própria incriminação.

Senadores aliados do presidente, por sua vez, temem que esta seja a semana de maior desgaste para o Palácio do Planalto na CPI da Covid - e não apenas por Pazuello.

O depoimento marcado para terça-feira (18) de Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Exteriores, também é considerado preocupante.

A avaliação de correligionários do chefe do Executivo é que os dois ex-ministros têm duas características em comum que botam em risco estratégia traçada para diminuir o desgaste do governo na comissão: falta de habilidade política e temperamento explosivo.

Ernesto era o responsável

por manter relações com outros países para compra de insumos necessários no combate à Covid-19 e também com entidades como a OMS (Organização Mundial da Saúde).

O ex-ministro, porém, era da chamada ala ideológica do governo e, enquanto esteve no cargo, fez críticas, por exemplo, à China, uma das maiores fornecedoras do mundo de equipamentos de saúde.

Além disso, também agiu, para garantir o fornecimento de cloroquina ao Brasil, remédio recomendado por Bolsonaro e seus aliados para cura do coronavírus, apesar de não ter comprovação científica.

Folhapress

Não vai mudar nada, nem secretários, diz Ricardo Nunes, que assume Prefeitura de SP



Ricardo Nunes (MDB), 53, que assume o comando da Prefeitura de São Paulo, diz à reportagem que administrará a cidade seguindo as mesmas diretrizes de Bruno Covas (PSDB), que morreu neste domingo (16), aos 41 anos, em decorrência de um câncer.

Sobre sua gestão, Nunes diz que será continuação fiel do que vinha sendo implementado pelo tucano. Opositores da gestão apontam Nunes como um político de direita ou até mesmo bolsonarista. Ele nega e diz que é de centro.

Pergunta - O que significa para a cidade e para o senhor a morte de Bruno Covas?

Ricardo Nunes - Não tenho palavras. Juro por Deus. O que você quer que eu fale? Uma tristeza enorme perder

Debate para renovar concessão da Ecosul é prematuro, diz ministro

O ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas disse ontem (17) que considera prematuro o debate sobre a prorrogação do contrato de concessão das rodovias BR-116 e BR-392, no trecho entre Camaquã e Jaguarão no Rio Grande do Sul. A concessão da rodovia, operada pela Ecosul e que é responsável pelo escoamento da produção gaúcha, vence em 2026 e a concessionária quer a renovação do contrato.

Para ter o contrato renovado, a empresa propõe a redução de 40% no valor da tarifa das cinco praças de pedágio, que passaria dos atuais R\$ 12,30 para R\$ 7,38, e a criação de mais duas praças de pedágio entre Pelotas e Porto Alegre.

A Ecosul também disse que ficaria responsável pela duplicação de 90 quilômetros da BR 116, entre Pelotas e Guaíba; duplicação do lote quatro

da BR-392, de 8,9 quilômetros no Porto do Rio Grande; recuperação da ponte do canal São Gonçalo, entre Pelotas e Rio Grande e duplicação de 116 quilômetros da BR-290, no trecho entre a BR-116 e Pântano Grande, esse último trecho não faria parte da concessão.

Em troca a empresa teria incorporada à concessão um trecho de 125 quilômetros da BR-116, entre Porto Alegre e Camaquã.

De acordo com Tarcísio de Freitas, a possibilidade de renovação do contrato tem que se mostrar vantajosa para o governo. Ele disse ainda que a proposta da empresa é "interessante", mas que prefere que o debate ocorra após a conclusão dos estudos de concessão da BR-116, entre Porto Alegre e Camaquã; e a BR-290, entre Eldorado do Sul e Pântano Grande, que deve ocorrer em junho.

Luciano Nascimento/ABR



uma pessoa que amava essa cidade, que ama essa cidade. Mesmo com toda a adversidade, ele nunca abaixou a cabeça. Ele deixou o exemplo de que as pessoas precisam lutar com confiança e garra. Um exemplo maravilhoso de amor à cidade. Meu raciocínio não está muito... Desculpe.

Como foram seus últimos contatos com o prefeito durante a semana?

RN - Estávamos trabalhando normalmente. Misto de trabalho e internação, claro, mas o tempo inteiro ele com o jeitão de preocupado, cobrando, pedindo para que as coisas caminhassem. A ocupação de leitos de UTI vinha subindo e ontem caiu para 77%, e eu não pude mandar uma mensagem para ele, cara. Ele estava muito preocupado

com isso. A relação era essa, ele perguntando se a cidade estava bem. Ficou preocupado com a cidade até o último momento, orientando a gente.

O que o senhor pode dizer a respeito de sua gestão a partir de agora?

RN - Continuação da gestão Bruno Covas. Não terá diferença. Temos o nosso plano de metas, o que o Bruno e eu falamos na campanha, vamos continuar as mesmas coisas. Não haverá mudança em nada que o Bruno planejou e definiu. Dizem que vou trocar secretários. É fofocaiada. Será uma gestão Bruno Covas até 2024. Não existe qualquer outra possibilidade a não ser honrar a memória dele e homenagear o carinho que ele tem pela cidade.

Guilherme Sato/Folhapress

Negócio

Saúde, tecnologia e pet seguem aquecidos para empreendedorismo digital



O mundo está em permanente mudança e, em alguma medida, a evolução das tecnologias a par com as dificuldades do mercado laboral no Brasil tem motivado muitas pessoas a iniciar negócios por conta própria no meio digital. Essa realidade tem feito com que cada vez mais brasileiros apresentem uma ação empreendedora e se lancem na criação de empresas online.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) analisou os dados relativos a 2018 para compreender se este crescimento correspondia a uma efetiva taxa de sucesso entre as novas empresas digitais. Os resultados apresentados por esta entidade, no entanto, estão desmotivando muitas pessoas, já que revelam que cerca de 60% das lojas online

não conseguem subsistir por mais de 12 meses e que apenas 20% entre estas consegue superar os 18 meses de atividade.

“Quem tem a intenção de abrir um negócio e quer entrar na onda digital, um bom ponto de partida é pesquisar as tendências mais promissoras para o setor no Brasil”, afirma Rafael Carvalho, COO da HeroSpark, solução para empreendedores digitais. Com mais de 17 anos de mercado, a startup paranaense já movimentou mais de 260 milhões de reais em negócios digitais. Através de sua plataforma, os empreendedores de primeira viagem encontraram todas as ferramentas em um único canal.

Em termos de nichos em alta para negócios digitais, o executivo destaca que o segmento de saúde deve ser olhado com atenção. “A pandemia fez com que as academias tives-

sem de fechar por alguns períodos. Existem vários produtos físicos e digitais prometendo mundos e fundos para você ter saúde e bem-estar, fazendo exercícios regularmente. Contudo, é preciso prestar bastante atenção nessa imensidão de produtos de qualidade duvidosa que estão sendo ofertados no mercado”, alerta Carvalho.

Outra área que se encontra em alta, segundo o especialista, é a de tecnologia. As soluções SaaS (Software as a Service, numa tradução livre “software como serviço”) estão impulsionando o crescimento do mercado de TI e ganhando cada vez mais força com o passar dos anos. “Basicamente, o SaaS é um software em nuvem vendido no modelo de assinatura mensal, que poupa o cliente da burocracia da instalação e do pagamento de licenças de uso”, elucida o empresário. EXAME

Cogna faz lição de casa e Bank of America vê sinais “encorajadores” na reestruturação



Maior empresa de educação do mercado brasileiro e acostumada a figurar entre as ações de destaque na B3, a Cognia passou a enfrentar uma nova realidade com a chegada da pandemia, o que trouxe sérios impactos no desempenho da companhia e, por consequência, no mercado de capitais.

Mas, pouco a pouco, o grupo dá sinais de que pode restabelecer a confiança dos investidores. Em relatório divulgado nesta segunda-feira, 17 de maio, o Bank of America pontua que o resultado da Cognia no primeiro trimestre, divulgado na sexta-feira, traz um cenário ainda desafiador.

Ao mesmo tempo, o banco ressalta que já é possível ver alguma luz no fim do túnel. Em particular, na Kroton, uni-

Jovens usam mais bancos digitais do que tradicionais no dia a dia

A garota-propaganda vai combinando as cores do cartão de crédito com a roupa, enquanto faz uma dancinha no TikTok; a conta oficial do banco no Instagram quase parece o ensaio de uma revista de moda; o perfil no Twitter de outra instituição dá dicas financeiras com memes de desenhos e programas de TV.

Os bancos digitais estão ganhando terreno com o público mais jovem — e querem conquistar cada vez mais esse consumidor. A maioria dos brasileiros entre 16 e 24 anos (51%) já usa mais as novas instituições do que as tradicionais para as operações do dia a dia, como depósitos, saques e pagamentos, de acordo com uma pesquisa exclusiva do Ipec feita em abril.

Para Maxnaun Gutierrez, executivo de Produtos e Pessoa Física do C6 Bank, é preciso se aproximar do pú-

blico jovem onde ele já está presente. “Estamos nas redes sociais mais populares entre eles (como Instagram e TikTok) e fazemos ações específicas, como patrocinando Koel, principal liga independente de futebol virtual do Brasil.”

“Queríamos atrair o jovem e sabíamos que ele chegaria primeiro, mas desenvolvemos um aplicativo que também fosse fácil e acessível para todos os públicos”, diz Gutierrez. Ele ressalta que a abertura de contas, por exemplo, é inspirada nas redes sociais, principalmente nos aplicativos de mensagem instantânea.

O executivo do C6 Bank também reforça que, mesmo o consumidor mais jovem sendo a primeira fronteira de avanço dos novos bancos, a digitalização financeira se alastrou por outras faixas de idade — e que a pandemia do novo coronavírus acelerou essa tendência.

Biznews



dade de negócios de ensino superior e carro-chefe do grupo.

“A Cognia relatou um trimestre misto entre as suas linhas de negócio, mas mostrou algumas tendências iniciais encorajadoras no segmento de educação superior, com a Kroton, como resultado do plano de reestruturação anunciado em 2020”, escreveu Pedro Mariani, analista do Bank of America.

O plano ao qual Mariani se refere envolve, entre outros elementos, a redução de 45 unidades físicas da Kroton, além de outras medidas de diminuição de custos nos campi da marca que seguem em operação no País.

Nesse contexto, o analista destaca alguns componentes nos números apresentados pelo grupo. No primeiro deles,

enquanto a captação presencial da Kroton para o primeiro semestre de 2021 teve um recuo de 40%, “conforme o esperado”, no ensino a distância, o crescimento foi de 21%.

“A base presencial caiu 29% e alcançou 226 mil alunos, enquanto o ensino a distância, mais uma vez, teve um ótimo desempenho e encerrou o trimestre com 695 mil alunos”, observou o analista, ressaltando o crescimento anual de 15% no volume de alunos do EAD.

O aumento de 11%, em média, das mensalidades também foi destacado. “Lembramos, no entanto, que o atraso nas admissões e renovações pode trazer uma análise mais positiva para as mensalidades do primeiro semestre”, observou o analista.

Neofeed